PRONUNCIAMENTOS DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 45ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 5 de agosto de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição? Quem falará pela oposição, vereadora? Sílvio e Marta. Líder do governo?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Sr. presidente, boa tarde. Na ausência do líder do governo, eu, como vice-líder de governo, vou falar no Pinga-Fogo, o vereador Palhinha. E fica aqui em aberto para alguém da base que queira usar o tempo da base do governo. Algum vereador? Sandro Filho para usar aqui o tempo do governo como segundo orador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Bloco independente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Maurício Trindade. Eu já tinha colocado aqui, ele que pediu.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Eu vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Maurício, daqui a pouco você vai presidir a sessão, você vai poder falar o tempo que você quiser. Cezar Leite.

Por cinco minutos, vereador Sílvio Humberto. É Marta? Então, a líder trocou. Então, vereadora Marta por cinco minutos. Depois vereador Sílvio pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Galeria, a imprensa toda aqui também presente, hoje eu quero celebrar aqui a sanção da Lei nº 15.187/2025, que institui oficialmente o Dia da Luta da População em Situação de Rua, que será celebrado anualmente em 19 de agosto.

Então, é um momento também que a gente vem nessa trilha, nessa caminhada, e defendendo também, no nosso caso aqui, um projeto de indicação, os consultórios na rua, ampliação das ações integradas para assistência dessa população que é considerada também de fundamental importância.

Por isso que essa legislação, que hoje foi aprovada e sancionada pelo nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é uma importante vitória civilizatória e também uma resposta à mobilização histórica de movimentos sociais, de entidades de defesa dos direitos humanos, de profissionais da Assistência Social e da Saúde Pública que atuam diretamente com a realidade da população em situação de rua.

E também, Sr. presidente, a criação de um dia desta data é um marco institucional de reconhecimento de uma pauta sensível, complexa e urgente neste país, principalmente aqui também em Salvador, porque afeta não apenas as pessoas em situação de rua, mas toda a sociedade brasileira.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Essa é uma conquista coletiva de quem há anos vem denunciando as violações, o abandono, a invisibilidade enfrentada por essa população.

Instituir um dia é dar um passo importante rumo à construção de políticas públicas mais eficazes, humanas e integradas.

E nós precisamos aqui também, na Cidade do Salvador — pedindo aqui à bancada do prefeito —, que esta cidade também tenha este olhar. Já teve os indicadores apontados pelo Projeto Axé, que fez a pesquisa, mas é necessário também ter ações que deem conta de toda essa realidade e das demandas.

Então, Salvador tem esta marca da desigualdade racial e concentra uma maioria negra, entre elas as pessoas que vivem em situação de rua, o que reforça a urgência das políticas com enfoque na equidade e no combate ao racismo estrutural, justiça e justiça social.

Por isso, Sr. presidente, também esses dados que a Prefeitura levantou são considerados. A gente precisa trazer aqui para esta Casa esse debate, que não responde ainda à grande demanda, que é para subsidiar as políticas públicas de forma precisa. E aqui nós temos vereador que já foi secretário dessa pasta.

Então, a luta por direitos da população em situação de rua, não é apenas uma pauta humanitária, é uma exigência ética de

uma sociedade que sequer tem direito às políticas, à justiça de forma democrática.

A sanção da lei é um gesto simbólico que este presidente tem buscado interagir, a escuta que vem fazendo para dar conta de um momento como esse. Mas também é um alerta, um alerta para que os governos priorizem essa agenda com ações que deem conta dessa dimensão.

Por isso que nós precisamos pensar em um projeto de cidade que inclua os invisibilizados, que combata o preconceito e enfrente de forma corajosa as causas da exclusão social.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereadora Marta Rodrigues.

Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Srs. vereadores e vereadoras, peço a atenção de todos. Presidente, ontem foi anunciado aqui na Casa e publicado no Diário Oficial, mas como alguns vereadores tinham reunião de comissão e não estavam presentes, queria ressaltar que logo mais, às 15h30min, teremos reunião do Colégio de Líderes, na Sala das Comissões, ali no Centro de Cultura.

Então, se você não identifica aqui seu líder partidário, por favor, comunique a ele para que todos possam estar presentes e a gente ter quórum para realizar a reunião.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador Ricardo Almeida.

Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigado, presidente.

Queria cumprimentar aqui meus nobres colegas e dizer que estou feliz, finalmente a gente retornou do recesso. Estava com saudade aqui do Plenário para a gente fazer o nosso embate, que a gente sempre faz aqui. E é assim que eu vou começar hoje.

Hoje eu tenho uma denúncia grave para trazer aqui no Plenário. Eu recebi a informação, presidente, de que está sendo feita uma obra que possivelmente viola normas ambientais. A denúncia veio da comunidade de Porto dos Cavalos e — pasmem, acreditem se quiser — parece que a obra pertence a uma vereadora aqui da Câmara que diz defender o meio ambiente. Ela que também defende a pauta do racismo ambiental, como se existisse o racismo ambiental.

Recebi a informação. Recebi a denúncia da própria comunidade de Porto dos Cavalos informando que está sendo feita essa obra que, aparentemente, está irregular e que a gente precisa investigar o quanto antes. É por isso que vou requerer aqui publicamente para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano desta cidade investigar, para que vá nessa obra e que, se for constatada a irregularidade, essa obra seja embargada, porque a gente não pode permitir, em hipótese alguma, que nesta cidade aqui a gente permita que um lado da política seja incoerente e que o outro lado da política só tome porrada o tempo todo. A gente não pode permitir isso.

O que está acontecendo aqui é que tem uma vereadora que está cometendo, aparentemente, um crime ambiental, mas ela sobe neste Plenário aqui quase todos os dias para dizer que “o mandato das águas está lutando a favor do meio ambiente da cidade”. Mas ela não vai dizer que existe uma obra que está no

nome dela, possivelmente violando os direitos ambientais, possivelmente violando as leis ambientais.

Por isso que eu peço, presidente, para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano investigar e saber se realmente está acontecendo irregularidade e embargar essa obra. Eu peço que a Câmara tome as medidas cabíveis, porque a gente não pode permitir que uma vereadora aqui desta Casa cometa um crime ambiental e suba aqui depois para ficar dizendo que defende o meio ambiente da nossa cidade.

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado, colegas vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador Sandro Filho.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos os colegas. É bom estar de volta aqui, retomar as nossas atividades, desejar muita sorte a todos nós, e que o equilíbrio e a temperança sejam a nossa tônica, manter-se no equilíbrio necessário, Sr. presidente.

E dizer, primeiro, e parabenizar aqui a força dos educadores e das educadoras desta cidade, que resistiram por 74 dias, e a greve foi suspensa. Eu espero, sinceramente, que o acordo que foi estabelecido — que não foi o ideal, foi o construído — seja de fato respeitado, porque a educação pública da nossa cidade merece.

Eu tenho insistido com uma tese de que não podemos ficar nessa concorrência, essa disputa olímpica, vereadora Aladilce, que às vezes se coloca em relação à educação, na competição em torno dos índices. Eu só sei que quem perde com isso são as nossas crianças e jovens, porque a gente precisa pensar em uma educação pública de qualidade, que os prepare para discutir, avançar na área da ciência, da tecnologia, porque esse é o futuro, no sentido de você ter as nossas crianças disputando um melhor lugar, "disputando", entre aspas, dentro do mercado de trabalho.

Então, foi bastante aguerrida a luta dos educadores e das educadoras. Não sem custos, com dor, e eu sei que os professores e professoras, na verdade, terminaram sendo vencidos. Mas eu gostaria que os professores e professoras fossem convencidos, porque eu aprendi com a grande liderança, que já não está mais entre nós, que é Thomas Sankara, que foi presidente de Burkina Faso, morto pela CIA. Ele dizia: o povo você não vence, o povo você convence. Quando você vence, você tem adversários; quando você convence, você tem aliados.

E o que nós precisamos nesse momento, sobretudo na área da educação, é a construção de alianças para que, de fato, se consiga essa educação pública de qualidade. Essa educação que é tão necessária, que precisa sair dessa retórica e partir para a prática, deixar os nossos estudantes, de certa forma, em condições de buscar um melhor lugar dentro do mercado de trabalho. Sem dominar a área das ciências, sem dominar a área da tecnologia e da inovação, isso vai ficar com esses estudantes — se chegarem ainda, ou quando chegarem para disputar o Enem — chamando a matemática e a física sem intimidade.

Eu quero aqui fazer referência aos 33 anos do Instituto Cultural Steve Biko, que comemorou, na última quarta-feira, são mais de 5 mil estudantes que passaram por lá. O nosso projeto Oguntec, que trabalha a ciência, a tecnologia e, acima de tudo, vereadora Eliete, traz uma discussão que é extremamente importante, que é o CCN, que é trabalhar a cidadania e a consciência negra.

E inspirado no que preconizava, do que falava Steve Biko, essa grande liderança que, fisicamente, saiu do meio, não está mais entre nós, mas suas ideias estão aí. E uma das suas ideias, de forma muito sagaz, ele dizia o seguinte, com relação à relação entre o opressor e o oprimido. Ele falava que a maior arma do opressor é a mente do oprimido. E falava também que a consciência negra não é uma questão de pigmentação de pele, ela

é uma atitude mental. Ela é uma atitude que diz que, às vezes — para concluir, Sr. presidente —, é aquela pequena coisa que faz uma enorme diferença.

Então, essa tomada da consciência negra, ela vai além da pele, porque a pele é só isso aqui. Mas aqui, às vezes, a escravidão mental é tão grande que você não consegue romper com a escravidão mental e você usa o próprio discurso do opressor. Mas, como diria, não tem nem a empatia de se fazer o chamado pacto narcísico.

Mas nada como o tempo e as águas, porque dizem que as águas quando têm força, elas descem parecendo uma tormenta. Quando ela não tem a força suficiente, ela parece uma serpente, vai lá, vem cá e termina chegando aonde precisa.

Então, que as águas sempre favoreçam.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e a todas. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas.

Sr. presidente, ontem, pela manhã, estivemos lá no Subúrbio Ferroviário de Salvador, acompanhando o nosso prefeito Bruno Reis, ao lado do nosso querido amigo, o grande secretário Júnior Magalhães, onde foi inaugurada uma grande unidade de um Cras para atender a população ali de Campinas, Lobato, Boiadeiro. Atendimento diário de, aproximadamente, 220 pessoas, com esse Cras, inaugurado ontem. Uma grande festa. A população recebeu o prefeito, secretário, vereadores. Kiki esteve presente comigo. A vereadora Roberta Caires, também, esteve lá. Enfim, vários vereadores. E a comunidade abraçou a comitiva do prefeito com o vereador que vos fala, Orlando Palinha.

E hoje, pela manhã, o prefeito, mais uma vez, esteve no Subúrbio Ferroviário, desta vez no Largo do Luso, onde nós inauguramos hoje, pela manhã, a quarta loja seguida do Atacadão Atakarejo. Atakarejo que hoje gera mais de 2 mil empregos diretos aqui nesta cidade e tem a previsão de, até o final do ano, inaugurar mais 13 lojas aqui na Cidade do Salvador. É um crescimento, é um grupo genuinamente baiano, que está crescendo. Agora, recentemente, inaugurou uma loja lá em Aracaju. Enfim, o Atakarejo está expandindo. Mas o mais importante é que o Atakarejo está investindo no Subúrbio Ferroviário, que é uma região carente, uma região que

eu conheço há mais de 40 anos, quando fui funcionário da fábrica de cimento Salvador, a Cocisa. Fui funcionário da fábrica de cimento, administrador, gerente da fábrica de cimento Aratu, também. E vi várias fábricas, ao longo de 40 anos, vereador Cezar Leite, só fecharem as portas. Então, graças a Deus, o Atakarejo está abrindo os olhos, está gerando emprego. Mas o Subúrbio merece muito mais. Eu apresentei a indicação a esta Casa para que o nosso prefeito Bruno Reis apresente um PDDU para que possa criar um polo naquela região do Subúrbio, Valéria e Cajazeiras, de pequenas fábricas não poluentes.

E aí, eu quero ver os deputados estaduais, que ganham voto no Subúrbio, e só aparecem em época de eleição. Nem sequer fizeram um projeto, uma indicação, não trouxeram uma fábrica para gerar emprego no Subúrbio. O povo do Subúrbio precisa abrir os olhos na hora de votar, porque chega de deputados que cumprem a liderança e não trazem uma indústria sequer para gerar, meu amigo Kel Torres, para o Subúrbio, Cajazeiras, Valéria, 200 empregos diretos.

E o Atakarejo dá um exemplo quando emprega mais de 2 mil empregos diretos no Subúrbio, inaugurando a quarta loja. Periperi, inclusive, tinha um estádio que nós trabalhamos ali para ampliar, para instalar o Atakarejo. Hoje, é uma grande loja em Periperi, gerando vários empregos.

Por fim, Sr. presidente, antes do recesso foi circulado aqui um requerimento do vereador Sidninho com relação à CEI que seria aberta aqui, nesta Casa. Eu quero dizer que durante o recesso muita gente viajou, claro, eu estive em São Paulo, passei uma semana, mas fiquei trabalhando aqui, no recesso. E passei pelo bairro de Ondina, vereador Lessa, que nos visita nesta tarde, e foi uma tristeza muito grande quando eu vi o Othon ali, que está abaixo já. Um grande empreendimento vai ser construído naquela área do Hotel Othon, e o vereador Sidninho levantou uma polêmica aqui, pegando a assinatura para uma CEI, que eu quero saber como está, porque foi uma tristeza muito grande.

Salvador, que vive uma carência enorme de grandes hotéis, ver o Othon, onde eu já participei, quando iniciei minha vida pública como empresário, para fazer política para ACM Neto, em 2002, para deputado, participei de vários eventos naquele Othon, e ver com tristeza o Othon vir abaixo e um grande empreendimento ser erguido.

E Sidninho levantou aqui uma bandeira, presidente, e eu quero saber como está, de que o terreno tinha sido doado pelo ex-senador Antônio Carlos Magalhães e que não poderia fazer uma obra ali. E aí, chegou o recesso, pego a informação de um e de outro, não tive essa informação, e eu quero saber em que pé está, porque a gente viu esse requerimento circular nesta Casa, e eu quero saber em que pé está. É triste você ver um empreendimento

daquele, como o Othon, ser demolido, e dentro das circunstâncias que Sidninho falou, que o terreno foi doado e que não poderia construir um grande hotel. Eu quero saber do vereador Sidninho em que pé está essa situação.

Valeu, presidente. Um forte abraço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Palhinha.

Vereador Cezar Leite por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade. Boa tarde a todos que nos assistem.

Gostaria de lembrar aos colegas vereadores, e à população de Salvador, que não conhece o nosso Art. 10, do nosso Regimento Interno, que fala: "Os vereadores têm imunidade parlamentar na jurisdição do município, sendo invioláveis, civil e penalmente, por qualquer de suas opiniões, palavras e votos". Semelhante ao Art. 53, da Constituição Federal.

Então, eu falo para todos os vereadores, seja de esquerda ou de direita: nós não estamos vivendo em uma normalidade

institucional aqui no Brasil. Isso é muito claro com as ações que o ministro do Supremo Tribunal Federal, o Alexandre de Moraes, vem tendo nas últimas oportunidades. E não falo somente da prisão domiciliar do presidente Bolsonaro por nada, por nenhuma razão concreta. Não houve roubo, não houve corrupção, não houve desvio de dinheiro público, não houve qualquer ameaça, mas, por vingança, por raiva, por revanche, por vaidade de Alexandre de Moraes, manda prender o presidente Bolsonaro. Pessoas presas no 8 de Janeiro. Daniel Silveira preso por falar, por ter a sua atividade parlamentar exercida, como qualquer um de nós.

Está me lembrando muito aqui o que a esquerda sempre falou no passado do AI-5, o absurdo que foi o AI-5, o regime militar, que veio censurando, prendendo pessoas por falar. E agora nós estamos vivendo o novo AI-5, só que é o "AM-5", o "Alexandre de Moraes-5", porque a lei é do Alexandre, o "AM-5".

Então, nós precisamos ter um posicionamento correto, político, por lutar por nossa competência enquanto parlamentar, de defender o poder de fala, do poder de criticar, o poder de falar, sim, do Supremo Tribunal Federal, que outros ministros não falam. Ou os ministros concordam e são cúmplices do Alexandre de Moraes ou eles precisam se posicionar, mostrando que ele já passou do que deveria, já passou do limite, já passou.

Hoje, Alexandre de Moraes se torna o rei do Brasil, o tirano com a caneta. Agora, com o vazamento das conversas, mostra que o Brasil não está na normalidade institucional. Não houve processo legal, conversas trocadas no WhatsApp, busca de informações, *memes* implantados. Que absurdo que nós estamos vivendo aqui no Brasil!

Nós, enquanto políticos, seja de esquerda ou de direita, nós precisamos defender o direito de falar. Eu comentei ontem aqui com um dos parlamentares de esquerda que um esquerdista, Lavoisier[1], falou: "Eu posso não concordar nada com o que você fala, mas vou defender até a morte o direito de você falar". E nós estamos esquecendo disso. Nós precisamos resgatar a verdadeira democracia neste país, e não deixar sob a tirania de um ministro.

E por causa disso, senhoras e senhores, eu hoje dei entrada a uma moção de repúdio ao ministro Alexandre de Moraes frente aos atos tirânicos que ele vem cometendo aqui no Brasil, transformando o Brasil num barril de pólvora. Cada vez mais essa polaridade aumenta, cada vez mais a agressividade aumenta e nós, brasileiros, vamos pagar muito pela atitude do Alexandre de Moraes, junto com o governo federal.

Então, eu faço uma moção de repúdio ao Alexandre de Moraes. Está sendo encaminhada para o Senado, esperando que os políticos senadores tomem a atitude decente em relação ao que

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação. Onde se disse "Lavoisier", leia-se "Voltaire".

vem acontecendo e deixem de ser covardes, como estão sendo até hoje, e pautem o *impeachment* de Alexandre de Moraes.

Muito obrigado, senhoras e senhores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Quero chamar a atenção do líder do governo e da líder da oposição. Só vamos ter tempo da fala dos líderes, da indicação da líder da oposição e do líder do governo, porque assim que terminarem essas indicações, nós vamos encerrar a sessão para que nós possamos fazer a reunião de líderes. Está certo?

Quem é a indicação da liderança de oposição? V.Exa.?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vou dividir com Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, por cinco minutos, a vereadora Aladilce e a vereadora Eliete. Dois minutos e meio de cada? Aladilce e Eliete. Líder do governo. Quem falará pelo governo? Ninguém falará pelo governo, não?

Então, vereadora Aladilce, por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero começar comentando um fato que eu acho que nós todos aqui fomos surpreendidos ontem à tarde. Já tinha terminado a sessão quando a gente soube da notícia da prisão domiciliar do ex-presidente Bolsonaro. E eu acho que a gente precisa comentar. Nós estamos vivendo um momento crítico, grave da conjuntura nacional. E acho que nenhum cidadão ou cidadã brasileira está isento de responder ou de sofrer as penas da lei.
O procurador-geral da República denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro pelos crimes de: liderar organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, deterioração do patrimônio tombado.

Então, não foi a troco de nada. Não foi sem motivo que o presidente foi denunciado pela PGR e está sendo processado, com uma previsão do processo finalizar em setembro.
Então, em setembro, provavelmente o ex-presidente Bolsonaro,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

por esses crimes que cometeu, estará sendo encaminhado para a Papuda. Obviamente que nesse processo houve um excesso por parte do descumprimento e atitudes do processado, do ex-presidente, que levou o Judiciário a estabelecer a pena de tornozeleira eletrônica. E estabeleceu medidas restritivas claras, que era não usar a rede social, porque ele estava incitando, juntando-se com o filho, que foi para os Estados Unidos para tramar contra o Brasil, para acabar com a nossa economia, e ainda incitando o povo contra o Judiciário.

Então, é por conta dessas coisas, desses crimes, que o ex-presidente está respondendo, como qualquer outro cidadão brasileiro. Não é a troco de nada. Não é ditadura que nós estamos vivendo. Nós estamos vivendo um regime democrático, que tem um Judiciário que está cumprindo o seu papel.

Espero que esta Casa, que a gente reflita sobre o que está acontecendo no Brasil. Na verdade, o que nós precisamos é fazer um apelo, defender...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para concluir, Sr. presidente, quero pedir ao senhor que lidere isso. Nós precisamos defender a economia deste país, nós não podemos compactuar com aqueles que se enrolam na bandeira

americana e israelense, e vão lá para fora, fogem do país, vão lá para fora para tramar contra o povo brasileiro.

Aqui mesmo, a Bahia é o segundo estado que tem mais prejuízo, de maior prejuízo. E a gente vai defender essas pessoas que estão tramando?

Então, acho que é isso que a gente tem que pensar. O momento é grave, o momento é grave. Se tem alguém que merece uma moção de aplauso é o presidente Lula, que tirou, novamente, e nós saímos do mapa da fome. É o presidente Lula quem vem conduzindo este país com todo cuidado, procurando dialogar com o Trump, que quer humilhar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O que Trump está fazendo é humilhando, é chantageando todos os países, porque os Estados Unidos estão descendo ladeira abaixo e ele tem medo de que a gente fortaleça o BRICS, que a gente consiga fazer com que esta terra seja soberana. Nós temos que nos orgulhar disso, do Brasil com "S" de soberano. É isso que eles não aceitam.

Desculpe, Sr. presidente, mas essas coisas me indignam, porque a gente está vendo perder empregos, a gente está vendo os empresários perderem centenas, toneladas de frutas aqui em Juazeiro. A gente vai ficar calado diante disso? Porque Bolsonaro

fez besteira e agora quer utilizar a situação de uma situação de um outro — eu não vou nem dizer — aloprado lá de fora? Trump não merece, Trump não merece nenhum respeito nosso.

Digo isso com todas as letras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

Vereador Eliete, por dois minutos e meio.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, queria solicitar que fosse retirado das notas taquigráficas a pronúncia da vereadora sobre o presidente Donald Trump.

E outra coisa também: a vereadora disse, pelo que entendi, que o presidente Bolsonaro realmente cometeu crime e realmente deve ser preso e pagar por isso.

Queria saber se a vereadora também concorda que Rui Costa deveria ser preso porque ele comprou respiradores numa empresa de maconha e os respiradores não chegaram até hoje.

Então, se Bolsonaro cometeu um crime pela opinião política dele, queria saber se Rui Costa também deveria pagar pelo que fez.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Vereadora Eliete, por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Uma boa tarde a todos.

Aladilce, sua indignação é a indignação de metade do nosso país. Ontem foi um grande dia.

Saudando a Mesa, queria aproveitar este espaço para, mais uma vez, reafirmar o compromisso do Mandato Popular das Águas, de defesa dos manguezais, contra o racismo ambiental. Quando cheguei aqui na Casa, por várias vezes, fiz alguns convites, inclusive, para o presidente Carlos Muniz, para que eles

fizessem uma visita ali no entorno da Baía de Todos-os-Santos. O quanto que os grandes empresários chegam naquela área, o que favorece, de fato, o racismo ambiental. Cada vez mais tem crescido os grandes empresariados, principalmente tem um que se diz que é o dono da Baía de Todos-os-Santos, que rouba as ilhas da Baía de Todos-os-Santos. As entranhas da Baía de Todos-os-Santos favorecem.

Neste sentido, a gente do movimento de pescadores tem feito grandes articulações voltadas para denunciar o racismo ambiental. A gente faz um Toxicotur. E aí convido todos os vereadores, junto com o presidente e outras pessoas que quiserem acompanhar, a gente faz isso duas vezes, três ou até mais no ano, para conhecer esta região, conhecer a Ilha de Bom Jesus, o quanto que aquela ilha está sendo suprimida pelas empresas que estão ali a serviço do grande empresário, no entorno ali da Baía de Aratu, lá do lado da baía do rio São Paulo, e dentre outras regiões que está lá o grande empresariado cometendo os grandes crimes ambientais.

Então, eu convido mais uma vez. Chamo para ir em todas as comunidades de Ilha de Maré, ver a degradação ambiental que tem naquele entorno, porque a Ilha de Maré tem 21 poços de petróleo e ali tem uma exploração pesada pela refinaria Landulpho Alves. Tem uma região até que é chamada de lama

podre. Sem contar os grandes cais e encostas que têm sido feitas nas áreas de manguezais daquele entorno.

Mais uma vez, reafirmar aqui o compromisso do Mandato Popular das Águas e convidar todos os vereadores que queiram ir se juntar com o movimento dos pescadores, com a comunidade, fazer essa visita nessas regiões, porque cada um vai ter a sua visão do que é racismo ambiental, a consequência dele e o quanto que as áreas de manguezais estão sendo suprimidas para dar lugar ao grande capital, aos empresários que chegam na região e roubam e querem roubar a dignidade até das pessoas.

Reafirmar que também é importante dizer que ainda existe os capitães do mato, que ainda cumprem o papel vergonhoso, humilhante, nesta cidade. A gente se depara no século 21 com capitão do mato, dentro aqui de espaço que não deveria estar, que fica aqui defendendo pessoas a que nunca teve acesso ou que nunca conheceu.

Infelizmente cumprem esse papel ridículo de fazer esse papel, há muito tempo atrás, de quando tinha um negro, capitão do mato, que ainda fazia a mesma coisa com os seus outros, os semelhantes a você.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Questão de Ordem, pelo Art. 10, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora. Obrigado vereadora.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Obrigado, Sr. presidente. Respeitando o nosso Art. 10, que eu acabei de ler sobre a imunidade e o direito de o vereador falar tudo o que imagina, apesar de eu não concordar com a vereadora do PCdoB, que ela apoie o Hamas, que ela apoie terrorista, que ela apoie a luta dos palestinos contra Israel, que ela apoie um presidente que ajudou a desviar milhões ou bilhões dos aposentados, um presidente que foi preso com Mensalão, Petrolão, que ela apoie governador que fez desvio de respiradores, ela tem o direito de falar com quem ela apoia e quem ela defende. É isso o que nós estamos defendendo: o direito do político a falar, a criticar, a apontar o dedo.

Então, eu defendo o direito da vereadora, mesmo falando uma série de bobagens no momento de hoje.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SANDO FILHO (PP): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, a vereadora Eliete Paraguassu disse que dentro deste espaço aqui tem capitão do mato. Eu queria que ela pudesse se explicar porque eu não entendi. Ela está chamando quem de capitão do mato aqui? Foi dito na fala dela. "Aqui nesse espaço não pode ser permitido que tenha capitão do mato no século 21". Quem é o capitão do mato?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Que seja retirada a palavra “capitão do mato” do discurso da vereadora Eliete Paraguassu. Pela Ordem, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCDOB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Pela Ordem, Sr. presidente. Eu gostaria também de tirar das notas taquigráficas a expressão que o vereador Cezar Leite usou, dirigida a mim, dizendo que eu falei bobagem. Assim como o senhor tem o direito de falar as coisas que o senhor falou — e eu não disse que são bobagens —, é o seu ponto de vista, é o seu ponto de vista. Então não adjetive o que eu falei de bobagem, que não é bobagem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Será retirado, vereadora Aladilce. Vereador Ricardo Almeida por cinco minutos.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Sr. presidente, tentando jogar um pouco de água na fervura...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E ele falou que eu apoio terrorista. Quero que retire também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um minuto aqui. Que seja retirada também, vereadora, que V.Exa. apoia terrorista. Pode ficar tranquila. Vereador Ricardo Almeida por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Presidente, talvez num esforço hercúleo e talvez até inútil, vou tentar diminuir a temperatura.

Esse "nós contra eles", presidente, tem se tornado algo até cansativo, desgastante. V.Exa. acompanha o grupo e fica homens contra mulheres, azul contra vermelho, pretos contra brancos. Eu comentava com V.Exa. há pouco: "não vai dar tempo de eu falar", e já tinha uma vereadora ali dizendo "eu vou falar, sim!"

Calma, não foi acerca da senhora, eu falei acerca de mim, que não ia dar tempo de eu falar. Mas observe como a coisa está de tão acirrada.

Mas, enfim, quero dizer, presidente, da grata satisfação de termos voltado aos trabalhos parlamentares. Dizer que eu ouvi aqui, atentamente, a vereadora que antecedeu.

Tinha tempo que eu não ia pela Bahia, presidente. E, recentemente, eu fui ali na Ponta de Nossa Senhora. Há dez anos eu fui ali, e era uma bagunça. Era som em cima de tudo quanto é lugar, era barco parando em tudo quanto é lugar, o pessoal de *jet ski*, os banhistas não podiam tomar banho. E, agora, tudo organizado. A pessoa chega, para seu barco, sua escuna, seu caiaque, seu *jet ski,* e pode passear, tranquilamente, pode tomar seu banho naquelas águas quentes, límpidas, gostosas da Bahia. Aliás, águas que só tem aqui na Bahia.

Então, agradeço o convite. Mesmo sem o seu convite, vereadora, eu estive lá, recentemente, e fiquei muito feliz em perceber a acessibilidade que é aquele local. Aí andamos mais um pouco, presidente, eu vi um píer novo, ali depois de Ilha de Maré. Como é o nome mesmo? Esqueci agora. Falhou-me a memória. Talvez a vereadora saiba. Foi inaugurado um píer pela Prefeitura Municipal de Salvador dando, também, acessibilidade aos banhistas, aos turistas, aos soteropolitanos, aos baianos, que querem conhecer essa parte tão linda da nossa Bahia querida.

Portanto, quero dizer, vereadora, que o ordenamento é fundamental para que possamos preservar aquilo que custa muito caro a todos nós — e que V.Exa. defende —, que é o meio ambiente.

Portanto, esse "nós contra eles" não vai funcionar, porque eu não vou me permitir contaminar por essa política de que eu tenho que me opor e fazer uma oposição pessoal e personificada contra quem quer que seja.

Vale dizer que nós temos, naquela região de Salvador —as ilhas representam Salvador —, postos de saúde, escolas recém-inauguradas e todo um esforço que é feito pela Prefeitura e por comunidades locais para revitalizar aquele lugar e dar oportunidade. Oportunizar aquelas pessoas que ali vivem na ilha e que, há muitos anos, eram excluídas do direito à educação e à saúde ou tinham que pegar um barco para atravessar e vir aqui para Paripe para serem atendidas.

Então, vereadora, fico muito grato pelo seu convite. Aceito o convite. Quero, realmente, passear com a senhora para a senhora me mostrar e eu poder mostrar para a senhora, também, tudo isso que acabei de falar. Talvez a senhora até conheça, mas esteja com alguma dificuldade de lembrança na memória, e eu quero rememorar a senhora.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quero registrar a presença aqui e saudar nosso amigo, nosso eterno vereador Arnando Lessa. Obrigado pela sua presença, meu irmão. Seja bem-vindo aqui de volta à Câmara Municipal de Salvador.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Presidente, pedindo Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela ordem, vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sempre acabo esquecendo o nome do vereador. Cezar Leite. Cezar Leite, eu tenho a memória muito boa, obrigado.

Inclusive, na minha fala, eu dizia que Ilha de Maré tem 21 poços de petróleo e que a Prefeitura Municipal de Salvador recebe os *royalties*. Ilha de Maré tem um PA que não tem nem a copa. As

pessoas que são reguladas e que ficam internadas na Ilha, quem leva a alimentação é a população, os familiares.

O píer de Bananeira foi através de uma judicialização do Ministério Público. Ilha de Maré tem 11 comunidades. Duas comunidades têm o píe*r* feito na época do João Henrique; 3, na verdade, com o Botelho. E só um, em Bananeiras, que foi feito pela Prefeitura Municipal de Salvador, no ano passado. Em 2022, terminou em 2023, mas foi a partir de uma judicialização do Ministério Público.

Então, só para dizer que as ilhas estão cercadas dos grandes empreendimentos que tem no entorno da Baía de Todos-os-Santos. Reafirmando que, nessas regiões, as comunidades pesqueiras, por exemplo, têm sofrido grandes impactos. Inclusive, tem ADIN aí que o movimento dos pescadores, junto com a comunidade, derrubou do grande empresário que não quer nem deixar a comunidade pescar no entorno, dizendo que aquela área era de turismo. Para descer nessas ilhas, você sabe muito bem que tem que pagar R$ 25. Então, a gente está falando desse município de Salvador, em que os banhistas e os moradores da região não podem nem tomar banho. Então, a minha memória é muito boa, obrigada.

E aí, de fato, eu queria convidar você para ir a essas áreas que têm os crimes ambientais causados. Provavelmente, você foi na Ponta de Nossa Senhora e dali você não circulou nas grandes

áreas de crime e de grandes degradações ambientais causadas pelo modelo de desenvolvimento que está posto na Baía do Todos-os-Santos pelo grande empresariado.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Levante, por favor.

Questão de Ordem vereador Ricardo Almeida. Se tiver várias Questões de Ordem, nós não vamos ter Colégio de Líderes. Então, vamos lá.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Com toda paciência e tolerância que tenho, aguardando o som. Aliás, eu tenho tolerância com todos, inclusive, com o som.

Vereadora Eliete Paraguassu, somente para dizer à senhora que o meu nome é Ricardo Almeida. Então, eu me lembro bem do nome da senhora, a trato pelo nome, em respeito a V.Exa., e eu tenho certeza de que V.Exa. também me tem esse respeito, mas deve ter se esquecido. Por isso eu falei em lapso de memória. Meu nome é Ricardo Almeida. A senhora acabou confundindo no início da sua fala.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Pela Ordem, vereador Anderson Ninho. Depois, o vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, estava acompanhando aqui, Eliete, atentamente a sua fala. Agora, parece que você está falando de outra ilha que existe, você não está falando de Paramana, você não está falando de Nossa Senhora de Guadalupe, que eu conheço muito bem. Não quis entrar em debate, mas parece que está, porque é como Ricardo falou: um

local lindo hoje, graças a Deus, bem cuidado, diferentemente de outros tempos. Uma ilha bonita, que eu convido até outras pessoas de outras cidades para conhecer, porque muitas pessoas não conhecem as nossas ilhas, hoje bem cuidadas, bem tratadas. Graças a Deus que a senhora falou que mora nesse local e está falando uma coisa aqui que, para mim, é novidade, porque eu frequento também esse local, faço questão de divulgar. Tem um local bonito, lindo, um paraíso, que, com certeza, recentemente, por todos os anos, agora vem ganhando o prêmio de praia mais limpa e mais bem cuidada do Brasil. E a senhora me falou agora, neste momento. Reconhecido mundialmente, Sr. presidente! Eu não estou estendendo aqui, neste momento, Ricardo.

Então, estou aqui. Se é para defender a minha Cidade do Salvador, se é para falar da beleza das nossas ilhas, Anderson Ninho vai estar aqui sempre defendendo. Quando eu ouvi, como falou — podem não ser mentiras, mas inverdades —, eu vou estar aqui defendendo também a nossa Cidade do Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu acho engraçado, porque parece que a vereadora Eliete não sabe que é vereadora. Fica aqui no Plenário falando dos problemas, mas a senhora, vereadora, poderia muito bem utilizar a sua rede social, registrar esses problemas e, através do seu próprio mandato, enviar requerimento, enviar ofício. É assim que eu faço com o meu mandato. Eu até aconselho a senhora que a senhora faça isso.

Agora, é complicado, porque a gente tem uma vereadora que não sabe nem a diferença de Pela Ordem e Questão de Ordem, e tem que perguntar ao colega aqui, ao Hamilton Assis. É complicado, no meio da sessão. Para mim, desse jeito, não dá. Realmente, eu sou novo aqui, mas eu, pelo menos, busco me inteirar do meu trabalho, e a vereadora aqui não busca. Assim fica complicado.

Digo mais, vereadora: a senhora precisa se qualificar. Eu estou te dando um conselho aqui. A senhora precisa se qualificar. Busque saber qual o seu poder, enquanto vereadora, e busque saber o que diz o Regimento Interno da Casa, para que a senhora consiga ter um trabalho até melhor aqui na sessão.

Fica complicado. A senhora, sem preparo, não vai conseguir fazer oposição de maneira nenhuma.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Vereador Daniel Alves.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSÚ (PSOL): Presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Daniel Alves. Depois V.Exa. fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu não iria me manifestar, mas como eu vi que o assunto foi se delongando, eu queria conversar, até informar para a vereadora Eliete, a quem respeito muito, vereadora. Eu, como o vereador mais votado da Ilha de Maré, assim como também Rodrigo Amaral, que está aqui, que é o vereador mais votado de Bom Jesus e de Paramana, então, temos dois vereadores aqui que são os mais votados dessas ilhas que foram citadas.

Então, eu posso falar um pouco do meu mandato e do meu trabalho pela Ilha de Maré. O píer de Bananeiras foi uma

solicitação minha, junto com a promessa do prefeito Bruno Reis, com dinheiro do Prodetur, que foi feito o píer de Bananeiras. Eu, quando fui fazer campanha em 2020, tinha que levantar a minha calça para chegar em Bananeiras. Isso você dificulta o acesso das pessoas, você dificulta o acesso da alimentação, de chegar alimentação, de serviço.

Eu, quando estava na Secretaria de Saúde, a gente mudou a unidade de saúde que tinha na Ilha de Maré, que era uma unidade que a gente tinha muita dificuldade de colocar servidor, porque você tinha que pegar o servidor daqui e colocar na Ilha de Maré. Então, a gente, junto com o Ministério Público do Trabalho, conversando com as lideranças também da Ilha de Maré, a gente levou, a gente fez a primeira gestão terceirizada, que é a da Ilha de Maré, onde a gente melhorou absurdamente a qualidade da unidade de saúde.

Depois disso veio a UPA, que não é UPA, é um pronto-atendimento. A gente melhorou o serviço de ambulancha, que às vezes tem dificuldade de chegar lá na Ilha de Maré por causa da maré. Então, muitas vezes, o paciente está lá e a gente não consegue fazer essa transferência do paciente, esse atendimento, porque realmente tem uma dificuldade natural que tem da maré. Eu indiquei 150 casas. Além de Bananeiras, indiquei para Botelho. Botelho é maravilhoso. Quem não conhece, pode ir em

Vieiras de Maré, é um restaurante espetacular que faz parte do turismo também na Ilha de Maré.

Então, vereadora, eu poderia estar falando muitas coisas que eu, como vereador, indiquei. E, naturalmente, que o prefeito fez. Eu só consigo fazer o trabalho se a Prefeitura me der esse suporte. Lá você tem escola municipal. Eu não sei a escola estadual que tem lá, mas você tem escolas municipais lá na Ilha de Maré. Então, diversos serviços foram feitos. Eu posso pegar uma lista de coisas que foram feitas nesses meus quatro anos de mandato, junto com a Prefeitura, e antes do meu mandato também.

Então, eu queria dizer que a Ilha de Maré tem um representante também aqui, nesta Casa, que foi o representante mais votado, assim como Paramana e Bom Jesus também tem um representante, que foi o vereador mais votado. E essas foram algumas das poucas coisas que eu trouxe aqui. Mas eu tenho muito mais coisas, como quadra que eu fiz lá em... Bananeiras, não. Foi lá em Botelho. O Morar Melhor, reformas, diversas reformas que foram feitas no campo que tem em Botelho também. Então, muitas coisas foram feitas em Praia Grande, muitos serviços foram prestados pela Prefeitura. Então, não está abandonado, muito pelo contrário. Estava abandonada, e a gente vem tirando um atraso histórico que existia nas ilhas, realmente para melhorar a qualidade da população.

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente, para concluir esse assunto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço. Um momento. Vereadora Eliete. Depois, se V.Exa. quiser falar, fala depois da vereadora Eliete. E nós não vamos ter Colégio de Líderes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Vereador Ninho, realmente o senhor não conhece a Baía de Todos-os-Santos. Você provavelmente deve conhecer uma parte, que é Ponta de Nossa Senhora. Realmente, as pessoas precisam conhecer, de fato, a Baía de Todos-os-Santos.

Quando eu falo as ilhas, são três ilhas. Só a Ilha de Maré tem 11 comunidades. Eu estou falando desse entorno que tem os grandes empreendimentos. Lógico, Ponta de Nossa Senhora é uma região dominada pelo empresário, e o que tem ali é tudo caro, que nem a própria comunidade consegue se manter e viver naquela região, por conta de várias outras questões que não dão liberdade da comunidade viver em paz.

Então, nessa região, você conhece, mas as outras regiões você não conhece.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Eu queria agora responder ao vereador Daniel. Realmente, o píer de Bananeiras, mais uma vez aqui reafirmando, foi a partir da judicialização da comunidade com o Ministério Público Federal. A comunidade entrou com a ação contra a Prefeitura, porque já tinha feito essa solicitação há muito tempo e não conseguia. Então, o Ministério Público entrou com a ação e a Prefeitura fez, porque foi judicializado.

É bom deixar claro aqui que a comunidade de Ilha de Maré são 11 comunidades. A única comunidade que tem uma escola construída pela Prefeitura é Praia Grande, porque todas as outras comunidades que têm, a escola é alugada. E outra: até a própria Prefeitura entrou com a ação contra a comunidade de Bananeiras, pedindo que pague multa da própria associação que emprestou, porque as comunidades não têm escola.

Então, é doada pela associação, a de Bananeiras, a de Santana, entre outras.

Então, eu acho...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para concluir, vereadora. O que eu quero dizer a vocês? Às vezes eu sou democrático demais, e eu acho que isso atrapalha as sessões, está atrapalhando. O que eu quero explicar aqui a V.Exa? Eu vou explicar a todos aqui.

Questão de Ordem é um minuto, e V.Exa. já está falando há três minutos. Aí estou pedindo que conclua, que conclua, que conclua. Aí vou ser ignorante se cortar a palavra de V.Exa., como vou ser se cortar a palavra de Daniel, como se cortar a palavra dos vereadores que estão falando. Quero que vocês primeiro se ponham no meu lugar e tenham consciência.

Nós estamos marcados com a reunião de líderes 15h30min, todos nós sabemos. Então, nós não queremos mais fazer essa reunião de líderes? Se eu ficar nesse embate aqui, que não vai levar a lugar nenhum... V.Exa. amanhã tem o Registro, V.Exa. amanhã tem o Registro para ser feito, que faça amanhã.

Agora, se a senhora puder concluir, o mais rápido possível, e você também, um minuto para falar. Para nós encerrarmos, vamos fazer isso aí, por favor.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

E concluindo a fala do vereador, de fato, acho que você não tem acompanhado as minhas redes sociais, porque você já viu os vários requerimentos que já fiz solicitando obras tanto em Ilha de Maré, quanto nas outras localidades.

Mas dizer que, de fato, esses ataques que venho vivenciando, é porque o meu lugar, enquanto vereadora, tem causado muito desgaste aos grandes empresariados que têm na Baía de Todos-os-Santos. Infelizmente, quem está falando é uma mulher negra, marisqueira, quilombola. O racismo, o preconceito, a misoginia, dentre outras covardias que existem no entorno da Baía de Todos-os-Santos, tem cada vez mais prevalecido.

Então, sobre tudo o que a gente vem aí denunciando, incomoda muito a minha chegada nesta Câmara. E aí a gente percebe e vê alguns se manifestarem com a tentativa de me hostilizar, mas não vão me silenciar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Obrigado, vereadora.

Vereador Sandro Filho, um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Vereadora, a senhora me enxerga como branco, porque não é possível. Ela vira para mim e fala: "Eu, uma mulher negra, passando aqui perseguição".

Vereadora, deixa eu te falar uma coisa: se a senhora olhar direito para mim, eu não sou branco não. Está bom? Só para deixar claro aqui. Muito pelo contrário, não estou perseguindo a senhora, só para deixar claro.

E só quero dizer mais uma coisa aqui, presidente, que acho que é importante a gente elencar aqui nesta Casa. Acho que foi feito um desrespeito à Casa. Sou vereador daqui e quero os meus direitos. Por quê? A senhora disse que aqui dentro, aqui dentro, tem capitão do mato. Chamar alguém de capitão do mato, para mim, é tão racismo quanto virar para alguém e ofender a pessoa pela cor da pele.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Já foi tirada a palavra capitão do mato.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Agora, presidente, quero que ela se explique, e quero que ela diga quem é o capitão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do mato, porque se ela não fizer isso vou representar ela no Conselho de Ética. A senhora está errada, a senhora está errada.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Amanhã, amanhã no Registro. Amanhã no Registro todo mundo vai pedir a explicação.

Não tendo mais nada a ser discutido, encerrando a sessão. Convocando a próxima para dia e horário regimental.

Obrigado.